

Direita chilena admite derrota em plebiscito constitucional



Imagem ilustrativa

Santiago do Chile, 18 de dezembro (RHC) O presidente do partido de direita União Democrática Independente (UDI), Javier Macaya, reconheceu no domingo os resultados do plebiscito sobre o projeto constitucional no Chile, onde a rejeição ao texto foi esmagadora.

De acordo com dados fornecidos pelo Serviço Eleitoral (Servel), apurados 76,52% das mesas eleitorais, a opção "não" obteve 55,45% dos votos contra 44,55% da opção "sim".

"Da parte da UDI, como sempre fizemos, em uma perspectiva de coerência e respeito à democracia, reconhecemos hoje esse resultado, que é evidentemente um sinal do cansaço constitucional em nosso país", disse Macaya.

A UDI, juntamente com Evópoli e Renovação Nacional, faz parte da coalizão conservadora Chile Vamos, que se aliou ao Partido Republicano, de extrema direita, no conselho constitucional para impor uma proposta de constituição amplamente rejeitada pelo público.

Entre os pontos mais controversos do texto estava a introdução do conceito de "defesa da vida do nascituro", que colocava em risco a lei sobre a interrupção voluntária da gravidez por três motivos: estupro, inviabilidade fetal ou perigo para a vida da mãe.

A eliminação do direito de greve, a redução das contribuições para as comunas e a concessão de status constitucional às Administradoras de Fundos de Aposentadoria e Pensões e aos seguros de saúde privados também foram epicentro de críticas. (PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/342373-direita-chilena-admite-derrota-em-plebiscito-constitucional>



Radio Habana Cuba